

Uma gotinha de água, uma gotinha de óleo

Certo dia o senhor Josefino, tinha acabado de fritar uns rissóis e deitou o óleo pelo ralo da banca.

Enquanto o óleo descia pelos canos, a gota de óleo Amélia gritava:

-Não, não!...

Durante a viagem pelos canos a gota de óleo encontrou-se com a gota de água Gisela.

A gota água muito aflita grita para a gota de óleo:

-Sai daqui! Não me toques, vais poluir-me!

A viagem segue até à ETAR...

Na ETAR a Gisela ficou limpa, enquanto a gota Amélia continuava suja e gordurosa. Como na ETAR não se consegue reciclar e tratar o óleo, ambas seguiram para o mar.

A gota Gisela iniciou a viagem o ciclo da água quando percebeu que a gota Amélia estava triste porque não conseguia fazer o mesmo. Após perceber o estado de espírito da gota da Amélia, a gota Gisela disse:

Vou ajudar-te a encontrar o teu lugar!

A gota Gisela foi falar com o rei da água este disse-lhe:

-Tenho a solução! A gota Amélia tem de ir para o oleão! Sigam em frente e encontrarão um depósito laranja.

As gotas seguiram o caminho até o oleão e despediram-se.

A gota Amélia entrou no oleão, foi levada para ser reciclada e transformada num sabão de glicerina, perfumado.

A gota Gisela seguiu para o ciclo da água e transformou-se numa nuvem.

Completo-se assim o ciclo da água e o ciclo do óleo.